



VÓS SOIS A LUZ DO MUNDO

SÉRIE: AVULSO

TEXTO: VÓS SOIS A LUZ DO MUNDO
PRELETOR: FERNANDO LEITE
DATA: 26/05/2013
MENSAGEM: AVULSA
COD. 130526

INTRODUÇÃO

Os antigos gregos tinham várias histórias que descreviam a expectativa que eles tinham de como os deuses, de alguma maneira podiam estar no nosso meio e influir beneficentemente para todos. Por exemplo, eles criam numa deusa, que quando deixava os céus e vinha até a Terra, no seu rastro vinha uma série de bênçãos, como: árvores que tinham sido queimadas, brotavam; águas de lagoas se tornavam frescas, e nas pegadas de onde ela passava, nasciam violetas. Belíssimo! Havia também a história de uma princesa que havia sido dada de presente a um rei, e ela era tão linda quanto Afrodite, entretanto desde criança ela tinha sido alimentada somente por veneno, de forma que, por causa disso, ela tinha o poder de envenenar tudo que tivesse perto dela, assim, um enxame de insetos, um pássaro, que tivesse contato apenas com a sua respiração, ela simplesmente exterminava. Plantas, flores, por onde ela passava morriam. De alguma maneira, qualquer um de nós tem esse poder de influenciar o ambiente em que estamos. John Donald disse o seguinte: “Nenhum homem é uma ilha.” Onde quer que estejamos, estamos relacionados com um mundo à nossa volta e nesse relacionamento, vamos ter poder de influenciar esse mundo. Como cristãos, é esperado que, de maneiras muito claras, tenhamos impacto nessa sociedade. O Senhor Jesus Cristo disse o seguinte: *“Vocês são a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade construída sobre um monte. E, também, ninguém acende uma candeia e a coloca debaixo de uma vasilha. Pelo contrário, coloca-a no lugar apropriado, e assim ilumina a todos os que estão na casa. Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus”* (Mt 5. 14-16). Na perspectiva do Senhor Jesus Cristo, nós temos uma função de trazer luz, de ser luz, nesse mundo em que estamos. Nós somos a luz do mundo! É interessante, quando olho para os Salmos de número 127 e 128, praticamente é um Salmo só ali, ele descreve o que acontece com um homem que teme ao Senhor, e ele descreve que esse homem que teme ao Senhor, a sua casa é uma bênção, mas essa bênção vai para o Monte Sião, para a cidade de Jerusalém, para a nação como um todo. A visão de Deus é que o homem harmonizado com Deus, é um homem que contagia quem está perto, quem está um pouco mais longe, e quem está mais longe. Foi o Senhor Jesus Cristo quem disse: “Assim como o Pai me enviou, eu vos envio.” Então, aqui estamos nós, povo de Deus a quem o Senhor Jesus diz: “Eu estou enviando vocês, vocês são a luz do mundo.” Como aquela deusa e aquela princesa, nós mesmos, conforme descreve o apóstolo Paulo quando escreve a sua segunda carta aos Coríntios, ele diz que somos como perfume. Para algumas pessoas do mundo vamos

cheirar a morte, para outras pessoas vamos ter aroma de vida. O nosso contato com o mundo requer que a nossa presença nesse mundo traga impactos significativos. – “Vocês são a luz do mundo!”

Quando o Senhor Jesus Cristo fala sobre isso, e várias vezes vamos encontrar situações ou colocações semelhantes a essa, precisamos entender que existe uma pressuposição básica sobre a qual se apoia essa ideia de sermos a luz do mundo. E essa pressuposição que quero dizer é que, a princípio, temos que considerar que todo o mundo está em trevas. Vejam, em Cl 1.13 é dito: *Pois ele nos resgatou do domínio das trevas e nos transportou para o Reino do seu Filho amado.* A maneira com que as escrituras descrevem a realidade do homem sem Deus, que não está sintonizado com Deus, que está à parte do projeto de Deus, do homem que está no seu pecado e que ainda não conhece a salvação em Cristo, é que esse homem está em trevas. Há um império, existe sim, uma estrutura, existe um esquema. Mas esse homem está debaixo de trevas, e nós vamos encontrar várias passagens que revelam esse conceito. Assim como Paulo fala sobre isso, Jesus afirma ser a luz do mundo, porque está em contraste com o mundo em trevas. Em 1Pe 2.9 diz que fomos chamados das trevas. Quando Paulo escreve aos Efésios ele diz: “Vocês eram trevas”. Então “trevas” representa o mundo sem Deus, à parte de Deus, e desfrutar das consequências naturais desse mundo, e vir para a luz significa sintonizar e harmonizar-se com Deus. As escrituras descrevem Deus como luz. Vejam em 1 Tm 6.16: *o único que possui imortalidade, que habita em luz inacessível.* Então nós vivemos uma realidade de um mundo em trevas, não sintonizados com Deus, cheio de morte, destruição e engano, mas que temos a possibilidade de sermos alcançados por nosso Deus que é luz. E mais do que isso, sermos também utilizados por Deus para iluminar outras pessoas. Um desses aspectos dessas trevas, que quero focalizar, é o que está descrito em 2Ti 3.13 que descreve esse mundo em trevas: *Contudo, os perversos e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados.* A realidade do mundo das trevas é justamente essa falta de percepção, engano para quem ensina e engano para aqueles que são ensinados. Alguns de vocês conhecem o nome de Bertrand Russell, um homem, um filósofo que morreu aos seus noventa e seis anos, e no final da sua vida disse o seguinte: “A filosofia provou ser um fracasso que me levou a lugar nenhum, nada do que eu tinha ouvido e pensado gerou uma mudança no mundo para melhor.” Chega no final da sua vida e ao invés de olhar para a filosofia como uma grande questão, ele diz “sem progresso!”. Homens têm desenvolvido ideias de como podemos sair de nossas trevas, sair da nossa escravidão,

e propondo essas coisas, mas a realidade é que não têm produzido grandes resultados. Dias atrás, recebemos no Brasil a visita do presidente eleito na Venezuela, Nicolás Maduro. Não posso ignorar que ele é sucessor de Chaves, que foi visto e celebrado como alguém que era um libertador da nação. Como herdeiro político de Hugo Chaves e como sucessor legítimo, assim as urnas nos disseram, eu fico pensando, a sua visita no Brasil teve como um dos principais propósitos levantar no Brasil suprimentos básicos os quais a Venezuela não tem. Quando um presidente vem ao Brasil com a expectativa de entre outras coisas contratar a compra de 40 milhões de papel higiênico, cadê a libertação pela qual esse povo passou? Muitas pessoas têm surgido aqui e ali com proposta de solução para uma nação, proposta de solução para pessoas, pessoas que estão enganadas a cerca das suas possibilidades e consequentemente enganando a muitos. O problema desses movimentos humanos para trazer uma transformação na sociedade, é que ele peca em um problema básico, como diz o Salmo 51: *Eu sei que eu sou pecador desde que nasci*. Dias atrás, num evento cultural em São Paulo, o senador Eduardo Suplicy foi roubado. Alguém levou a sua carteira, e levou o seu celular, e quando ele chegou ao palco e percebeu isso, ele pediu que devolvessem. Momentos depois em uma entrevista ele disse o seguinte: “Eu tenho certeza que se nós tivéssemos alcançado mais gente, ou alcançado com a bolsa cidadania, isso não aconteceria.” Estão confiando em esquemas, em cestas básicas. Mas o problema do homem é o próprio homem, não é uma “cesta cidadania”, não é uma “cesta celular”, não é o que for que vai mudar a realidade do homem. O ser humano é pecador e enquanto ele não tem uma experiência, e muda a sua vida através do Senhor Jesus Cristo, não tem chance de uma mudança genuína. Poucos anos atrás fui ao Rio de Janeiro para um encontro com um juiz federal e naqueles dias o Rio de Janeiro estava explodindo literalmente. Tiros em tudo quanto era lugar, os bandidos estavam fazendo a festa, e eu perguntei para ele: “E daí, até onde nós vamos com isso?” Ele olhou para mim e disse o seguinte: “Até o momento, para mim, você é que era o homem de Deus que iria responder isso para mim.” Ele disse o seguinte: “Estamos longe de estarmos no fundo do poço, as coisas vão piorar. E se existe uma chance de esse país mudar, é individualmente, cada um ter uma experiência genuína com o Senhor Jesus Cristo, fora isso, não!” Por ocasião do anúncio de João Batista é falado do Senhor Jesus Cristo e é dito o seguinte, em Lc 1.79: *por causa das ternas misericórdias de nosso Deus, pelas quais do alto nos visitará o sol nascente para brilhar sobre aqueles que estão vivendo nas trevas e na sombra da morte, e guiar nossos pés no caminho da paz*. Vejam, a resposta e a solução para nós, para aqueles que estão à nossa volta, está somente no Senhor Jesus Cristo. Tenho tido a oportunidade de ver pessoas das mais diversas, com experiências das mais diversas, encontrando o Senhor Jesus Cristo. Algumas dessas, cheias de culpas, outras, uma vida sem significado, outras escravizadas ou por álcool ou por drogas, outras por relacionamentos destruídos, e a resposta é sempre o Senhor Jesus Cristo, que vem e resgata, dá um novo sentido de vida e uma capacidade de uma nova experiência, sintonizado com Deus, vivendo na luz. E uma vez que estamos nessa condição, acabamos virando um agente de transformação aonde estamos. Assim, quando o Senhor Jesus diz que vocês são a luz do mundo, isso nos traz uma responsabilidade. Primeiro, a responsabilidade de ter uma vida identificada com o caráter de Deus, que vai fazer

as pessoas perceberem que a vida não é só o que elas enxergam. Existem princípios, valores, existe um Deus amoroso e interessado em resgatar e salvar cada pessoa. Assim, algumas vezes eu já vi pais chegarem até o meu escritório para perguntar o que é que está acontecendo com o filho. Eu me lembro de um homem que chegou à minha sala, com a sua esposa, não cristãos, para perguntar o que é que está acontecendo com meu o filho? Porque o filho tinha tido uma experiência com o Senhor Jesus Cristo. Eu me lembro de outros pais voltarem e perguntarem e virem à igreja por causa da mudança que teve na vida das suas filhas. Esposas chegaram e perguntaram: “Olha, o que aconteceu com meu marido que ele foi transformado?” Ser luz do mundo é viver em sintonia com a vontade de Deus. E quando começamos a viver em sintonia com Deus, vamos encontrar pessoas que estão sofrendo por causa da vida que levam, da culpa que levam, atordoadas pelos relacionamentos que não são capazes de administrar. Decepções, frustrações, cansados dessa sociedade injusta, mas quando olham para a sua vida, percebem uma luz no fim do túnel, e que possibilidades existem. Há um segundo aspecto, que como luz nós temos a responsabilidade de efetivamente proclamar o evangelho do Senhor Jesus Cristo. Nós temos essa tarefa, cabe a nós anunciar isso. Então todos nós estamos engajados, consciente você ou não, distraído ou não, com foco nisso ou não, o fato é que todos nós, sem exceção, fomos constituídos pelo Senhor como luz no mundo em que estamos. A minha expectativa nessa noite, é utilizar do testemunho de três dos líderes da nossa igreja que têm ministrado em ambientes diferentes, de maneiras diferentes para alguns propósitos. Primeiro, tenho a intenção de informar o que está acontecendo, a quem não sabe. Segundo, precisamos de alguma maneira, prestar contas a vocês dos recursos que vocês têm dado para projetos muito específicos. Ainda que não tenha sido dito, as ofertas que estão sendo levantadas hoje, estão destinadas para um projeto evangelístico com crianças de escola pública que custará cerca de onze mil reais. Vários de vocês têm atendido desafios já, e queremos dizer a vocês o que está acontecendo com esses recursos. Terceiro, nós temos a expectativa de colocá-los cientes de bons motivos para orar e interceder pelas coisas que estão acontecendo, e por fim, colocá-los engajados. Vários desses projetos precisam de pessoas trabalhando. Vários desses projetos precisam de patrocínio financeiro. Então vamos nos dividir nesse tempo que temos aqui e falar um pouco do que está acontecendo, a começar pelo ministério do Pesca, pelo pastor Edson:

“Boa noite! Quero compartilhar, como de diversas formas pessoas têm entendido a sua função no Reino, de ser farol, de ser luz a essa nação. Então, temos como “Pesca” diversas áreas de atuação, e essas áreas têm funcionado como oportunidade de alcançarmos pessoas. Temos criado algumas koinonias, que são grupos de estudo bíblico com o foco de apresentar de forma objetiva e clara o evangelho às pessoas. Há koinonias espalhadas na cidade, com esse objetivo de centralizar a mensagem de salvação, do amor de Deus, e a transformação que ela oferece às pessoas através da fé em Cristo. E pessoas têm sido alcançadas e transformadas e integradas no nosso meio e no Reino de Deus. Tenho notícias muito legais de pessoas experimentando isso. Além disso, temos situações, por exemplo, de amigos de trabalho, que viajam juntos e no percurso de ida e volta para São Paulo, por exemplo, o evangelho foi sendo anunciado a ele, e ele procurando entender e buscando, até que

chega aquele momento que ele entende a salvação e o amor de Deus, e sua vida é transformada. Recentemente essa pessoa foi batizada aqui em nosso meio. Então tem sido a oportunidade diferente de sermos farol. Além disso temos oferecido aqui no ambiente da igreja, a cada praticamente quatro meses, uma sala onde temos estudado a Bíblia de maneira também a expressar e tirar as dúvidas de como viver com Deus. Pessoas têm chegado ao conhecimento do evangelho a partir desses estudos, desses encontros aqui nesse ambiente. No momento, estamos com quatro pessoas nessa condição, procurando conhecer o evangelho. Ainda hoje conversei com um casal que sua filha se aproximou daqui, e em uma semana, depois de frequentar o “Semear”, os pais ficaram impressionados com a mudança da vida daquela menina, e já estavam aqui buscando o evangelho nessa manhã. Então, essas são algumas das realidades. Temos também o Nação Resgate, um ministério com percussão e com teatro, também tentando ir às ruas, e dessa forma, usando a arte, e em diversas circunstâncias nas praças e nas ruas, pregar o evangelho. Há duas semanas atrás os ministérios Semear, o Pesca, o Nação Resgate e outros ministérios se reuniram para fazer um programa alcançando a comunidade ao redor da IBCU. Aqui também temos aos sábados pela manhã, aulas de informática, atendemos vinte pessoas da comunidade ao redor, na maioria, mulheres de terceira idade. Depois de um tempo de aula, os professores usam quinze a vinte minutos e desenvolvem um devocional com esses alunos. Este tem sido o momento de explorar e compartilhar o evangelho com essas pessoas que estão se aproximando da nossa comunidade por uma ferramenta, um ministério que nós temos oferecido aqui de alguma forma. Temos também às terças-feiras a escola de artes com cerca de 80 mulheres participando aqui no nosso ambiente, algo bem interessante e bem legal. Nós abrimos a escola com um tempo de estudo bíblico e tem sido constantemente a oportunidade de nos aproximarmos das pessoas e com isso criamos um espaço para apresentarmos o evangelho a elas. Também trazemos aconselhamento e compartilhamos dos desafios, e da obra que Cristo fez, e o que ele pode fazer na vida de uma pessoa. Recentemente, quando abrimos as inscrições, uma senhora chegou aqui e apresentou bastante resistência para participar desse momento do estudo bíblico. Na semana seguinte, numa conversa com ela, ela abriu seu coração, expôs as suas necessidades e seus problemas. Hoje está sendo acompanhada e aconselhada semanalmente, participa com alegria cada terça-feira e nós podemos notar o que Deus está fazendo na vida daquela mulher. Então este também é um ambiente onde temos proclamado. Aos sábados, temos um grupo de vinte e cinco a trinta meninos vindos para cá, e estão encontrando aqui a referência de família, de casais. Encontram aqui um abraço, e em cada sábado pela manhã temos a oportunidade de abrir as escrituras e compartilhar do evangelho para esses pré-adolescentes, crianças e adolescentes sem estrutura familiar, sem esperança na vida, mas encontrando a esperança em Cristo Jesus na eternidade. Temos ainda o Good News, o ministério de ensino de inglês aqui na igreja, que também tem alcançado pessoas. Temos cerca de 80 alunos inscritos e é uma ponte para alcançar a comunidade, pessoas do comércio, donas de casa, trabalhadores de grandes empresas. Usando o inglês tem-se criado relacionamentos e oportunidade também de envolvimento com essas pessoas e apresentação da Palavra. Em outra área temos também um grande desafio, que são as escolas públicas da nossa

cidade, em especial a Francisco Alvares uma escola próxima à Rhodia, com a qual temos uma parceria muito forte. Nesta semana fui compartilhar com eles que estamos programando o Happy-Day, que acontecerá no seminário Palavra da Vida em Atibaia. Teremos lá a oportunidade singular de ao invés de ficarmos um só dia, vamos para sexta e sábado. Quando cheguei nas classes com a propaganda do “Happy-day”, vocês precisavam ver que fantástico! As crianças vibravam, falavam “eeiii!”, aquela coisa fantástica, como se fosse um gol do Palmeiras contra o Corinthians, a molecada vibrando e torcendo. Nós queremos então, dias 14 e 15 de junho levar duzentos alunos para passarem dois dias conosco lá em Atibaia e mais duzentos deles vão passar só a sexta-feira. Então as orações e as ofertas de vocês têm possibilitado essas realidades para nós aqui.”

Pastor Fernando: “Como mencionei, hoje, as ofertas que vocês destinarem vão especificamente para esse projeto de escolas onde estaremos levando um grupo bastante significativo para passar um ou dois dias fora, e onde será proclamado o evangelho. Além do Edson que coordena a área de evangelização dentro da cidade de Campinas, o Lucas coordena todo o ministério de missões na igreja, e agora é sua vez de nos falar:

Lucas: “Boa noite, eu gostaria de repassar os projetos missionários em que estamos envolvidos. Temos três missionários em formação e treinamento: o Marcelo Berti no seminário de Dallas fazendo doutorado, o Ozébio fazendo mestrado no seminário “Palavra da Vida” em Atibaia, e a Marília como seminarista. Aqui em Campinas temos o Valentim atuando na área de família, e o Edmur e a Ketty na área de missões urbanas. No sertão, mais especificamente em João Pessoa temos o Reinaldo e o Thiago Zambelli desenvolvendo um trabalho ali. Num futuro breve investiremos um pouco mais na vida do Zambelli que vai para um treinamento. Ele já está pré-aprovado para um treinamento em uma Universidade americana para desenvolver um projeto pioneiro de aconselhamento bíblico. É um trabalho que deve começar no norte e nordeste do país. Trabalhando entre os índios temos o Curt e o Otoniel. Recentemente o Otoniel voltou para Campinas para ficar um tempo de férias, depois de quatro anos no campo e está divulgando também o seu ministério aqui. Na preparação de líderes, um dos focos da igreja é investir em missionários que preparem líderes para que isso tenha um efeito multiplicador no campo. Paulo Adolfo até o mês passado estava atuando no AMI, um seminário mais voltado para os índios. Ele voltou para Campinas, depois de mais de quatro anos, também para um tempo de férias e para reestudar o ministério. Temos o Ricardo que trabalha com estudantes no Uruguai, e o Richard, que é diretor do seminário “Palavra da Vida” em Belém e diretor do curso de CTL, ministrando aos ribeirinhos no norte do país. Na África temos o Sandro que foi para lá neste ano, e está atuando também na área de treinamento de líderes. O Enoque trabalhou lá por quatro anos, agora está um tempo no Brasil redirecionando seu ministério e reestudando qual será sua área de atuação, e deve voltar com outro modelo para a África. Além disso, ele atua na missão Além Brasília e cuida de missionários também que estão passando por momentos de depressão e crises. João Rodrigues, da nossa igreja, é o responsável pelo seminário digital “SEDI”, que é uma forma também que temos de levar o evangelho, em lugares de difícil acesso. Temos em Morungaba o Daniel e família que assumiram no ano passado um trabalho que a igreja iniciou há vários anos e eles estão lá desenvolvendo e

acredito que logo estarão com uma igreja já formada e independente. Dentro da visão do ministério, que é incentivar e despertar o interesse por missões, hoje temos doze candidatos dentro da nossa igreja que manifestaram o desejo de se prepararem para o campo missionário. É um desafio para nós, igreja e ministério, um desafio que envolve oração, orientação acadêmica e teológica, estágio, definição de campo e identificação de agências, levantamento de sustento e envio. Alguns desses candidatos, poderão levar dez anos na preparação. Existem várias etapas a serem cumpridas. Nós também estamos investindo no aperfeiçoamento do Richard que está fazendo o doutorado em uma universidade na Guatemala, mas é um curso ministrado por uma universidade americana. Além do sustento regular dos missionários investimos em alguns projetos. Recentemente enviamos 150 quilos de livros para a África para a montagem de uma biblioteca no seminário local, e também estamos patrocinando dois treinamentos com grupos de 30 pessoas cada no norte da África. Ainda enviamos projetores *multimídias* para equipar todos os seminários da “Palavra da Vida” em Belém. Compramos equipamentos para o Reinaldo desenvolver trabalho em praça pública de forma adequada, e arrumamos o veículo da missão, que estava quebrado. Recentemente enviamos um projetor com painel solar para o Curt. Vários irmãos participaram dessa oferta, para que ele possa desenvolver um trabalho melhor junto aos índios de uma forma moderna. No ano passado chegou ao nosso conhecimento que o livro de Lucas, um trabalho de tradução que levou seis anos, estava parado simplesmente por falta de alguém que tomasse a frente e imprimisse. Então, trouxemos esse material e em dez dias, com a ajuda de alguns irmãos, preparamos, finalizamos o trabalho e entregamos ao Curt, que já está utilizando esse material no campo. Agora vamos assistir a um filme, bem curtinho, com a missionária que fez a tradução e o Curt já usando o livro no ensino aos índios:

“Olá irmãos, meu nome é Patrícia, sou missionária, trabalho com a missão NEVA desde 2000, e o foco principal do nosso trabalho, é a tradução da Bíblia para uma das quatro línguas ianomâmis. Uma das maiores dificuldades que tivemos depois do material já traduzido e aprovado, foi conseguir imprimir esse material para que os Ianomamis tivessem acesso ao que já está pronto. O evangelho de Lucas, por exemplo, levamos seis anos para conseguir, desde que ele estava totalmente pronto, até que o povo realmente pudesse ter esse material em mãos. Essa era uma grande dificuldade, por isso hoje queremos agradecer muito aos irmãos e a toda igreja IBCU que tem participado conosco nesse ministério. Agora nós traduzimos o material que passa por aprovação, por testes em novembro e dentro de dois a três meses os ianomamis já estarão com esse material em mãos graças à ajuda que vocês têm nos dado imprimindo esses materiais. Então eu quero dizer, de coração, meu muito obrigada, vocês são realmente muito importantes nesse trabalho, muitas pessoas têm se convertido na aldeia de Paimiu na aldeia de Raricatu e Budu, e isso realmente tem sido uma ajuda muito grande para o estudo, para o crescimento espiritual desse pessoal, por ter esse material em mãos para poder estudar e poder evangelizar outros. Inclusive esses indígenas já estão saindo, levando o material impresso para outras comunidades e levando a Palavra de Deus para outras aldeias também. Então realmente, a participação de vocês tem sido fundamental para que alcancemos esse resultado. Muito obrigada!”

Pastor Fernando: “Este material tem sido produzido, traduzido por essa missionária. Quando os missionários mais antigos conheceram o material ficaram admirados, e o material mais ou menos encostado, era de uso dela. A proposta que veio de produzir esse material viabilizava o ministério com os Ianomamis em vários grupos indígenas. Dado o fato que foi traduzido para um tipo específico de Ianomami pode ser útil para várias outras aldeias, com grupos com um idioma um pouquinho diferente. Foi o empenho de vocês, ou de alguns de vocês, que viabilizou esse trabalho que está acontecendo lá, no meio da floresta amazônica. Além do trabalho de Pesca e do trabalho de Missões, temos outro que várias vezes tem sido a porta aberta para se proclamar o evangelho, para falar do amor de Deus a pessoas que vivem numa situação crítica, mas relativamente próximos de nós. O Paulo é o coordenador de todo trabalho de promoção social da igreja, e vamos ouvi-lo.

Paulo: “Boa noite, vou falar de quatro áreas do ministério de promoção social, e a primeira área é sobre a ajuda à necessitados da nossa igreja. A função do ministério da promoção social é organizar e dosar os recursos e assistência, mas é papel importante de toda igreja identificar e também ajudar aos necessitados. Nós nunca sabemos quando pode acontecer com a gente, em qualquer momento podemos precisar de alguma coisa, e com certeza temos aqui na igreja pessoas que estão sendo assistidas, ou já foram assistidas. Graças à Deus, as ofertas que temos recebido têm sido suficientes para podermos ajudar as famílias aqui nessa igreja. É algo que não divulgamos com frequência para evitar constrangimentos, mas graças à Deus estamos conseguindo ter muitas famílias abençoadas em função dessa ajuda. O segundo projeto que quero falar, nós chamamos de Village. Há dez anos nós iniciamos um trabalho em uma escola municipal no bairro Village que é próximo do Guará. Esse trabalho acontece uma vez por mês, se chama “Sábado Legal” e temos mais de sessenta voluntários aqui da igreja que participam. Desse relacionamento que foi desenvolvido nesses dez anos, surgiram várias oportunidades de pregar o evangelho, e também de fazer estudos bíblicos. Temos tido também a oportunidades de assistir socialmente essas pessoas. É através de doação de alimentos, roupas, medicamentos, móveis. Eu queria enfatizar a importância que tem as doações que cada um de vocês faz aqui, na caixinha. De vez em quando recebemos um email, por exemplo, que há uma geladeira para ser doada. As pessoas estão sendo realmente abençoadas, e esse trabalho de doação é muito importante. Dentre as atividades do Sábado Legal que temos no Village, está o lanche. Há um grupo de irmãos que se dedica com muito carinho na preparação do lanche, que é um momento muito importante do Village. Quem já esteve lá sabe como o pessoal fica animado por esse momento. Há também o artesanato, onde senhoras que com muito carinho dão aulas para as mães das crianças nesse Sábado Legal. A semana da solidariedade também tem sido uma oportunidade muito boa de fazermos mutirões, quando costumam ir entre cinquenta a oitenta pessoas para fazer a pintura da escola, pintura no muro, pintura da quadra, faxina, etc. O pessoal põe a mão na massa e realmente tem sido exemplo para as famílias das crianças que participam do Sábado Legal. Existe a época do corte de cabelo, e, além disso, temos promovido um curso profissionalizante de manicure. Já tivemos algumas turmas formadas, e pessoas sendo inseridas no mercado de trabalho. Nessa época também fazemos palestras sobre drogas e palestras na área de saúde, vejam que

benção! Na escola bíblica de férias trazemos em média vinte e cinco crianças todos os anos com recursos que a promoção social recebe de vocês. Então o trabalho de promoção social, é realmente o de organizar esses recursos. Quem realmente identifica essas necessidades são todos vocês que têm contribuído. A terceira área, é dentro do Serviço Social Nova Jerusalém, a “SSNJ”. Ela atende trezentas crianças e adolescentes inseridos numa comunidade muito carente aqui na região de Campinas. Eles trabalham basicamente com educação infantil, e têm outras atividades como arte, esporte, educação bíblica, informática. Nós temos pessoas da igreja aqui que servem como voluntários nesse trabalho e também ajudamos financeiramente essa instituição. Algumas pessoas dessa igreja foram voluntárias na formação da sala de informática, com aquisição de computadores, de *softwares* legalizados, instalação das redes de internet, e dando aulas também. Isso permite a inclusão digital dessas crianças, o que é uma benção. Na semana da solidariedade temos a oportunidade de fazer mutirão trabalhando na infraestrutura do serviço social. É muito gratificante, pois eles têm um consultório odontológico e nós temos dentistas aqui na igreja que têm contribuído com materiais e também com seu tempo de trabalho, para que durante o ano essas trezentas crianças tenham um atendimento odontológico, tanto no período da manhã como no da tarde. Temos também no SSNJ a ajuda com reforço escolar e auxiliares nas salas de crianças pequenas. A última área que eu gostaria de apresentar a vocês é a do Projeto Poços. A IBCU tem participado de um projeto de construção de poços no sertão do nordeste. Todos veem na TV o problema da seca e da falta de água nessa região. Graças à Deus conseguimos arrecadar aqui cento e vinte mil reais que nos permitiu construir sete poços naquela região muito carente. No ano passado estive lá, e eu queria destacar duas comunidades que visitei, e graças à Deus, pude ver vidas abençoadas sobremaneira. A primeira é a comunidade quilombola Fonseca, descendente dos escravos quilombos. São cinquenta e sete famílias, com suas casas de taipa, pau-a-pique e só duas delas têm banheiros. Não tinha água para nada e a opção deles era andar cerca de dois quilômetros, e dependendo de como se prolonga a seca, eles tinham que andar mais. Essa comunidade é bastante carente porque eles têm um problema de discriminação racial grande naquela região que compromete mais ainda a vida deles. As crianças também ajudam a carregar água, o que acaba comprometendo o desenvolvimento escolar. Nos últimos cinco anos tentaram perfurar o solo por duas vezes e não tinha água nos poços que o pessoal furou. Mas graças à Deus, no ano passado, com a parceria da IBCU, nós furamos e foi montada toda a tubulação, deu muita água, toda a comunidade ajuda na construção da tubulação e é uma grande festa quando é inaugurado, com culto, o evangelho tem sido pregado e na continuidade tem estudos bíblicos nessa comunidade. Eu queria falar agora por último da segunda comunidade que visitei e que sofre os mesmos problemas, não raciais mas com a falta de água. Lá conheci dois irmãos que tinham a mesma doença e ao longo dos anos foram perdendo a visão, e com o prolongamento da seca eles tinham que andar dois quilômetros para ajudar a carregar água também. Eles carregam 40 litros de água, sendo vinte litros de cada lado de uma vara pendurada nas costas. Eu queria agradecer, porque isso tudo não aconteceria se não fosse com o amor de cada um de vocês.”

Testemunho de pessoas dessa comunidade: “Nós estávamos

numa situação difícil e destes anos de seca, este foi o pior. Se não fosse este poço, o que seria da gente? Onde ir beber água se não fosse este poço? Em canto nenhum, por que por aqui não tem água, em canto nenhum, não tem mais barreiro, não tem riacho. Quem não se sente feliz com água em casa para beber, para dar água ao animal, para lavar uma roupa?” – “O senhor mora há quantos anos aqui no sítio?” -Eu nasci e me criei aqui, e estou com cinquenta e cinco anos. – “Então o senhor nunca tinha tido água encanada em sua casa?” - Água encanada era um sonho, poço aqui era um sonho que vocês vieram realizar.”

Pastor Fernando: O Paulo não contou a história de uma senhora que ele disse que ouviu testemunhar e depois de todo esse poço, associado com o ministério de evangelização, ela compartilhando do que significou ter o poço, morando numa casa de pau-a-pique, chão batido de terra, ela disse para o Paulo: “Depois que essa água veio aqui, eu enriquei!” De alguma maneira, disponibilizar água para esse povo, já é uma tremenda expressão de amor, necessária, mas quando falamos dessas ações, elas estão relacionadas com a nossa responsabilidade de ser luz nesse mundo. Eu queria encerrar minha palavra contando do meu modo, uma história dita por Ernest County que se chama O farol. Vou traduzir, adaptá-la. Nós vivemos em um tempo em que provavelmente faróis não têm mais significado nenhum, não tem mais grande necessidade, haja vista que os GPS estão sofisticados. Os faróis perderam o seu valor, mas ele conta a história de um vilarejo numa costa bastante pedregosa, e sujeita a tempestades muito fortes, onde muitos barcos eram arrastados por aquelas pedras e muitas vidas eram perdidas. Então aquele vilarejo fez uma proposta de construir um farol ali próximo e também um lugar para atender os naufragos. Dessa maneira eles propuseram para o governo, e o governo acabou até colocando algum dinheiro, e investiram construindo um farol. Construíram sala no farol, de forma que quando começava a tempestade, eles podiam não somente ter a luz acesa, mas alarme tocando e o grupo daquele vilarejo começou a se despertar para a necessidade que tinha de atender aqueles que estavam correndo risco de perder as suas vidas. Com o passar do tempo, aquele farol se tornou o centro da vida daquelas pessoas e eles começaram a fazer algumas adequações e até, eventualmente, alguma festividade lá dentro, já que tantas vezes eles tinham que estar lá. Isso começou a se tornar mais regular e com o passar do tempo eles começaram a considerar a possibilidade de mudar para perto do farol e alguns fizeram isso e a vida deles se tornou o centro daquele farol. Quando tocava o alarme eles saiam para socorrer os marinheiros, os tiravam daquelas águas frias, colocavam roupa seca e com o passar do tempo eles começaram a socorrer em grandes tempestades, também barcos de pessoas estrangeiras que não falavam a língua deles. E o tempo foi passando e algumas daquelas pessoas foram se cansando. Elas perceberam que o proposito de salvar vidas ali, não era para tanta gente, mas apenas para aquelas pessoas daquela região, mas agora, para outras pessoas também. Além disso, numa certa ocasião em que eles haviam salvado muita gente, no dia seguinte eles todos deram ouvidos para isso, o grupo discordou daquilo, foi mais para baixo na costa, fez um outro farol, e sabe porquê? Porque eles estavam comprometidos com o negócio do ramo de salvar vidas. Como igreja, o nosso negócio nesse mundo, é salvar vidas! Nós podemos nos confraternizar, podemos celebrar, mas entendamos uma coisa, nós fomos chamados para ser luz do mundo. Nós fomos chamados para estarmos envolvidos e

comprometidos com as pessoas lá fora, que estão em trevas. Seja lá no sertão do nordeste, seja lá na floresta amazônica, seja para as pessoas que estão à nossa volta, não se esqueçam disso, o nosso negócio nessa vida é salvar vidas! Não vamos nos distrair em fazer desse ambiente um ambiente de entretenimento, de prazer somente. Nosso negócio é outro. Ao ouvir as declarações, as informações desses três irmãos, eu quero colocá-los envolvidos orando por isso, servindo nisso, contribuindo por isso. Motivos de orar, eu já lhes dei vários motivos, aliás eles lhes deram vários motivos pelo o que orar e vários desses projetos estão na sua mente. Agora temos um tempinho de oração, e antes de mais nada, quantos de vocês estão regularmente envolvidos com estes projetos que aqui mencionaram, fiquem de pé. Por favor, fiquem de pé aqueles que estão envolvidos com um projeto ou outro desse tipo. Você que está próximo, identifique essa pessoa. Eu queria que você orasse por essa pessoa que está perto de você. Vocês podem se assentar. Queria que vocês escolhessem algum desses missionários, um desses projetos para orar, e não se esqueça de orar por você mesmo, pela sua participação nesse projeto. Por um minutinho, ore sozinho ou com uma pessoa mais perto de você, não precisamos mexer cadeiras, vamos ter um tempo de intercessão aqui: “Oh! Pai Celestial, como é fácil tirarmos nossos olhos da tempestade do mundo lá fora, das trevas do mundo lá fora, e nos concentrarmos nos nossos próprios interesses, que nem sempre são os Teus interesses. Como é fácil ficarmos “encismados”, voltados para nosso ambiente, nosso conforto, e perdermos de vista o fato de que somos chamados para sermos testemunhas para este mundo, com nossas vidas e nossas palavras. Oh! Pai Celestial, vem nos abençoar com a tua misericórdia, vem nos abençoar com o teu empurrão, com a tua capacitação, para que individualmente estejamos todos compartilhando do evangelho do Senhor Jesus Cristo, a luz do mundo. Desperta-nos Senhor, não permita que nos acomodemos à vida que temos, mas que todos saibamos qual é a nossa prioridade. É o que oro Oh! Pai, em nome do Senhor Jesus Cristo, amém.”

"Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra" (2 Co 9:7-8)

Para contribuir com esse ministério acesse: www.ibcu.org.br/ofertas

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU. Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site (www.ibcu.org.br). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos. Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária – Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 – Vila Independência – Campinas - SP - CEP 13085-870. Fone: (019) 3289-4501. E-mail: comunica@ibcu.org.br.